

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

É consabida a inaceitável realidade de inúmeros doentes internados nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) terem de permanecer largos períodos em macas nos corredores, por falta de camas disponíveis em quartos hospitalares.

Esse facto consubstancia, não só um tratamento desumano e degradante desses doentes, como acarreta um maior risco para a sua própria saúde, dado o maior risco de sujeição a infeções hospitalares, particularmente no caso de doentes idosos.

Para tal muito contribui o facto de, diariamente, centenas de doentes com alta clínica permanecem inapropriadamente internados nos hospitais do SNS, número que, segundo o último Barómetro da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH), no início deste ano, correspondia a **“829 camas, o equivalente a 4,7% do total de camas disponível”**.

Verdade é que os referidos *internamentos sociais* também dificultam – quando não impedem – o internamento de novos pacientes nas unidades hospitalares do SNS, em condições mínimas de conforto.

O Hospital de Aveiro, que integra o Centro Hospitalar do Baixo Vouga(CHBV), é um expressivo exemplo da realidade que se acaba de descrever.

Com efeito, de acordo com notícias recentemente veiculadas nos órgãos de comunicação social, dezenas de doentes são *“espalhados em macas nos corredores”* desse hospital, *“alguns dos quais há dois e três dias, à espera de serem internados nas enfermarias”*, justificando a administração do CHBV essa situação como facto de *“quase quatro dezenas de pessoas (...), apesar de já terem tido alta”,* continuarem *“internadas por não terem para onde ir.”*

Neste contexto, foi também noticiado que o Conselho de Administração do CHBV terá ativado um *Plano de Contingência*, no qual se prevê a abertura de camas adicionais no internamento, muito embora não haja sido esclarecido se algumas das camas que foram ou vão ser libertadas

para o internamento provêm do adiamento de cirurgias programadas não urgentes.

Seja como for, trata-se de uma situação inaceitável e que requer medidas urgentes para que seja rapidamente revertida, a bem da saúde, segurança e conforto dos doentes e das condições de trabalho dos profissionais de saúde, bem como da racional e eficiente gestão das unidades de saúde.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, dirigir ao Ministro da Saúde, através de Vossa Excelência, as seguintes perguntas:

1. Reconhece o Governo a situação que se vive no Hospital de Aveiro em termos de internamento de doentes em macas nos corredores do respetivo Serviço de Urgência, bem como de internamentos inapropriados de doentes com alta clínica?
2. Que medidas tomou ou vai tomar o Governo para reverter as situações descritas na questão anterior?
3. Quantas camas de internamento foram disponibilizadas, até à presente data, na sequência da ativação do *Plano de Contingência* anunciado pelo Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Baixo Vouga?
4. Pode o Governo garantir que nenhuma das camas de internamento que foram ou serão disponibilizadas na sequência da ativação do *Plano de Contingência* provêm do adiamento de cirurgias programadas não urgentes?
5. Como se está a processar o encaminhamento de doentes com alta clínica para a rede de cuidados continuados ou para outras soluções humanizadas que permitam a disponibilização de camas hospitalares para doentes agudos que carecem de internamento?
6. Que medidas tomaram os Governos do Partido Socialista, nos últimos 4 anos, para:
7. Reduzir o número de doentes com alta clínica que permanecem inapropriadamente internados nos hospitais do SNS?
8. Reduzir o número de doentes internados em macas, nos hospitais do SNS?
9. Que medidas pretende o Governo tomar para, nos hospitais do SNS, reduzir o número de internamentos sociais e para reduzir o número de doentes internados em condições desadequadas e desumanas?

Palácio de São Bento, 15 de novembro de 2019

Deputado(a)s

HELGA CORREIA(PSD)

ANTÓNIO TOPA(PSD)

ANDRÉ NEVES(PSD)

ANA MIGUEL SANTOS(PSD)

BRUNO COIMBRA(PSD)

CARLA MADUREIRA(PSD)

RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)

Deputado(a)s

ÁLVARO ALMEIDA(PSD)

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

CLÁUDIA BENTO(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

CRISTÓVÃO NORTE(PSD)

MÓNICA QUINTELA(PSD)

ALBERTO MACHADO(PSD)

RUI CRISTINA(PSD)

FERNANDA VELEZ(PSD)